



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

E-book

Dinamismo, desafios e inovação

2021 – 2022

REITOR

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

VICE-REITOR

Prof. José Glauco Lobo Filho

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Pró-reitora (a partir de 3/1/23): Prof^a Nadja Dutra

Pró-reitora (até 2/1/23): Prof^a Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-reitora: Prof^a Elizabeth De Francesco Daher

Pró-reitor-adjunto: Prof. Rogério Mâsih

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Pró-reitor: Prof. Marcus Vinícius Veras Machado

Pró-reitora-adjunta: Telma Araújo do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-reitora: Prof^a Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Pró-reitora-adjunta: Prof^a Simone da Silveira Sá Borges

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-reitor: Prof. Francisco Rodrigo Porto Cavalcanti

Pró-reitora-adjunta: Prof^a Luciana Barros

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Pró-reitor: Prof. Almir Bittencourt da Silva

Pró-reitora-adjunta: Adênia Maria Augusto Guimarães

**PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Pró-reitor: Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque

ORGANIZAÇÃO

Coordenadoria de Comunicação e Marketing – UFC Informa

Coordenadora: Prof^a Cláudia Buhamra Abreu Romero

Coordenador-adjunto: Francisco Norton Falcão Chaves

CONTEÚDO

Erick Guimarães

Marco Fukuda

Robério Santo

Simone Faustino

IDENTIDADE VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Samuel Furtado

David Motta

REVISÃO DE TEXTO

Rogéria Batista Vasconcelos

Silvia Marta Costa

FOTOGRAFIA

Ribamar Neto

Viktor Braga



Sumário

APRESENTAÇÃO.....6

DINAMISMO..... 8

A melhor em pesquisa do Norte, Nordeste e Centro-Oeste9

Mais tecnologia para o norte do Ceará 11

Ampliação dos cursos de pós-graduação 13

Novos laboratórios e obras entregues 15

PDI: planejamento para condução do futuro 17

Novos módulos de extensão e de estágios 19

SECULT UFC: mais protagonismo nas ações culturais..... 21

Ampliação de opções de planos de
saúde e odontológicos para os servidores 23

DESAFIOS24

Ensino: a volta das aulas presenciais 25

Trabalho pela elevação da taxa de
sucesso dos cursos de graduação 27

A UFC e o hub de hidrogênio verde 29

Uma rede de parques tecnológicos cearenses 31

Desafio da sustentabilidade:
a política de arborização da UFC..... 33

Na área da saúde, uma nova
regulamentação para a residência 35

Na internacionalização, um olhar
para os Estados Unidos..... 37

INOVAÇÃO39

O salto na geração de patentes.....	40
Passos sólidos na transferência de tecnologia	42
Recorde de captação de recursos privados	44
Ações de empreendedorismo	46
Excelência em inovação com a unidade EMBRAPII/UFC	48
Diploma digital: emissão mais ágil e segura	50
Gestão de competências dos servidores	52
Mapeamento de processos e gestão pública eficiente	54



APRESENTAÇÃO

Há quem diga que um ano é muito tempo, porém há controvérsias. O que cabe nele depende muito de nossa forma de lidar com o tempo e com os compromissos, mas, principalmente, do quanto as atividades com as quais nos ocupamos fazem nosso espírito e coração vibrarem. Essa máxima nos enche de satisfação, em primeiro lugar, por nos dedicarmos, já há três anos, a um ofício dos mais nobres: conduzir a Universidade Federal do Ceará (UFC). Em segundo, por percebermos no que se multiplicou o último ano para a presente gestão e para a comunidade acadêmica da UFC.

Nas seguintes páginas, dando continuidade a uma insígnia desta administração, apresentamos o balanço dos principais marcos do terceiro ano de gestão. Quando concebemos a difusão das informações organizacionais neste formato e-book, ainda em 2021, o objetivo era prestar contas e celebrar a efeméride de 365 dias de muito trabalho e responsabilidade institucional.

Curiosamente, percebemos que o fio condutor daquela primeira síntese – dinamismo, desafios e inovação – tornou-se perene. O dinamismo segue nos pondo em movimento perpétuo; os desafios vão mudando em complexidade conforme a época; e a inovação é um potencial no qual seguimos depositando alta energia.



Com tal sistematização em mãos, vimos quanto a UFC avançou. A rotina parece fazer com que aqueles dias de afastamento físico, nos idos de 2020 e 2021, sejam uma sombra vaga na memória. A realidade, porém, é que faz pouco tempo que realizamos nosso encontro definitivo. Como nos alegra que tenha ocorrido, e só em poder promovê-lo já teria valido a pena passar pela Reitoria.

Também valeu a pena por termos vencido com sucesso vários obstáculos (como as obras paradas em nossos campi e o déficit na proteção à propriedade intelectual da Universidade) e galgado conquistas inéditas (como a 32ª patente própria e a elevação histórica da qualidade de nossas pós-graduações no último ciclo de avaliação). Foram dias tão intensos que seria inglório tentar dar conta de tudo nestas parcas linhas. Convidamos, portanto, os leitores a fruir a trajetória dessas conquistas e constatar, por si próprios, o quanto têm sido tempos de colheita e semeadura. O futuro será ainda mais farto.

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque
Reitor

Prof. José Glauco Lôbo Filho
Vice-Reitor

DINAMISMO



DINAMISMO

A universidade avança
de olho no futuro



A melhor em pesquisa do Norte, Nordeste e Centro-Oeste

A mais recente avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), relativa ao período de 2017 a 2020, colocou a Universidade Federal do Ceará como a instituição de ensino superior com a maior proporção de programas de pesquisa de excelência no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. Na UFC, 19% dos programas registraram notas 6 e 7. A UFC é seguida pela Universidade de Brasília (UnB), com 15%, e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com 12%.

A CAPES avalia os cursos com notas 3 (razoável), 4 (bom), 5 (muito bom), 6 (excelente na maioria dos quesitos avaliados) e 7 (excelência internacional plena, em todos os quesitos analisados).

Além do bom desempenho em si, o resultado demonstra ainda o acelerado ritmo da pesquisa na universidade. Isso porque foi só em 2017, na última avaliação até então realizada, que a UFC alcançou seus primeiros cursos nota 7, o topo da pesquisa no país.



Agora, com os novos resultados, a pesquisa na UFC ganha impulso redobrado. A universidade passou de três para seis programas com nota 7. São eles as Pós-Graduações em Engenharia Civil – Recursos Hídricos, Física, Matemática (que já eram nota 7 e conseguiram mantê-la), Enfermagem, Engenharia Química e Farmacologia (que tinham nota 6 e foram promovidas para 7).

A UFC passou a registrar oito programas com nota 6. A lista, que já contava com Ciências Médicas, Engenharia de Teleinformática, Geografia e Química, agora inclui também Bioquímica, Ciências Marinhas Tropicais, Engenharia de Transportes e Microbiologia Médica. Além deles, a UFC participa do Programa de Doutorado em Biotecnologia – Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), que também alcançou nota 6.

Os demais resultados foram igualmente positivos. A UFC reduziu a quantidade de cursos nota 3 e ampliou os de nota 4, o que mostra um processo de evolução dos programas de pós-graduação de modo geral. Também conseguiu manter o número de cursos nota 5, um indicativo do amadurecimento desse segmento.

A avaliação da CAPES é um excelente indicador da qualidade da pesquisa na universidade, mas não o único. Recente balanço da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação revela que, de 2018 a 2022, a quantidade de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ) no nível 1, mais alto nível do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), passou de 109 para 128.

Destaque para o salto qualitativo dos pesquisadores: o número de bolsistas 1A passou de 14 para 16. Já o da categoria 1B aumentou de 12 para 18; e o do nível 1C quase dobrou, saltando de 21 para 40.



Mais tecnologia para o norte do Ceará

O segundo semestre de 2021 foi tempo de festa na “Princesa Serrana”, como é conhecida na região do Vale do Curu a cidade de Itapajé. O campus da Universidade Federal do Ceará no município (Jardins de Anita), localizado a 130 quilômetros de Fortaleza, foi entregue pela administração da UFC à sociedade, em solenidade de inauguração que contou com a presença de diversas autoridades, dentre elas, o então ministro da Educação. Na ocasião, ganhava contornos concretos o sonho de José Maria de Sousa Melo (in memoriam), doador do terreno onde foi instalado o novo campus, cujo nome homenageia sua esposa, também já falecida.

Em 28 setembro de 2021, a unidade iniciou as atividades letivas, promovendo ampla programação de acolhimento entre administração superior, administração municipal, corpo docente e técnico-administrativo e as primeiras turmas dos cursos de graduação tecnológica lá ofertados – Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência de Dados e Segurança da Informação. As três primeiras semanas de aula reuniram o Programa de Acolhimento e Integração Acadêmica, sob o tema “Tecnologia da informação: educação do futuro para transformar pessoas”. O semestre permaneceu híbrido até seu encerramento.



Março de 2022 foi o mês de retorno às atividades presenciais dos cursos daquele campus, como dos demais cursos de graduação da universidade. No início do ano, em meio a uma programação de boas-vindas que incluiu apresentações de projetos desenvolvidos na unidade, gincanas e palestras, a primeira turma de veteranos do campus pôde vivenciar, de forma inédita, a troca de experiências com os novos calouros da segunda turma, durante um programa de recepção preparado pela diretoria da unidade. Ainda em março, foi a vez de um grande evento do novo campus: o I Inovatech Itapajé. A iniciativa foi lançada com o objetivo de estimular o empreendedorismo e a inovação tecnológica entre os estudantes da UFC e os moradores daquela região.

O Campus de Itapajé comemorou recentemente o primeiro ano de funcionamento, ocasião em que foi realizado o Workshop Ciência, Inovação e Tecnologia (WCIT), com múltiplas palestras, mesas-redondas, oficinas e atividades culturais. A ideia do evento foi aproximar universidade e escolas de ensino médio, a fim de que os futuros universitários possam conhecer de perto as atividades acadêmicas e as formações ofertadas pela mais nova unidade da UFC.



Ampliação dos cursos de pós-graduação

A UFC tem se movimentado para ampliar os cursos de mestrado e doutorado da universidade. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) enviou à CAPES propostas de criação de novos cursos de mestrado e doutorado, sendo quatro acadêmicos e nove profissionais.

Caso as propostas sejam integralmente aprovadas pela CAPES, o número de cursos de pós-graduação na modalidade acadêmica passará de 114 para 118, enquanto o de cursos na modalidade profissional saltará de 19 para 28.

A lista dos cursos pretendidos inclui os doutorados acadêmicos em Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil; Engenharia Mecânica; e Estudos da Tradução, além do doutorado profissional em Administração e Controladoria; Economia; e Ensino de História em Rede.

Também se pleiteia a criação do mestrado acadêmico em Engenharia Civil (Russas) e dos mestrados profissionais em Direito e Tecnologias Digitais; Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação; Gestão Universitária; Inovação Tecnológica e Educação em Saúde Digital; Neurociências; e Secretariado Executivo.

A criação dos cursos foi demandada e aprovada, inicialmente, pelos departamentos e unidades acadêmicas da UFC; em seguida, passou pela análise e aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e, depois, pela homologação da PRPPG. A decisão agora depende da CAPES.

No âmbito daquela coordenação, a análise documental das propostas ocorrerá até março de 2023. Já a análise do mérito tem início previsto para 23 de março de 2023. Só depois da aprovação em todas essas etapas os cursos recomendados pela UFC estão autorizados a ofertar turmas.

A aprovação da criação de um novo curso depende de critérios, como infraestrutura de ensino e pesquisa; quantidade de vagas a serem ofertadas; relação entre número de orientados por orientador; qualificação do corpo docente; dentre outras exigências da CAPES.



Novos laboratórios e obras entregues

Ao longo da gestão, a universidade tem mantido firme o compromisso de concluir obras que estavam paradas e realizar novos investimentos na estrutura física. No último ano, foram entregues importantes equipamentos para a pesquisa, como o Laboratório de Ensaios Mecânicos (LEM), o Laboratório de Eficiência Energética (LAMOTRIZ) e o Laboratório de Energias Renováveis (LER).

Além dos laboratórios, outros equipamentos também foram disponibilizados para uso. No Pici, foram concluídos o bloco de Engenharia de Produção; a reforma da pista de atletismo e dos vestiários, recuperação de calhas e pintura das fachadas do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES); a reforma do bloco do Departamento de Geologia e do bloco de Beneficiamento de Grãos. Este último era um galpão que funcionava como depósito e que, com a reforma, passou a sediar laboratórios e salas de aulas. Já o bloco 929, da Física, foi ampliado para receber oito laboratórios em dois pavimentos.

No Benfica, foi reformado o auditório da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) e construída a caixa de elevador da Faculdade de Direito. Ainda

nesse campus, foi entregue a reforma da Residência Castelo para a implantação da clínica da Coordenadoria de Perícia e Assistência ao Servidor (CPASE) e a construção do bloco didático de Letras-Libras. Em ambos, no entanto, ainda haverá mais uma etapa de obras para a conclusão em definitivo.

Ainda no Benfica, foram iniciadas as obras de reforma da cobertura e fachadas das instalações do Programa de Pós-Graduação em Economia (CAEN) e retomadas as do projeto de acessibilidade. Já em Sobral, foi iniciada a reforma do pavimento térreo do bloco de Patologia da Faculdade de Medicina.



PDI: planejamento para condução do futuro

Durante os meses de agosto e setembro de 2022, toda a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará colaborou ativamente com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, documento de referência para o planejamento estratégico e a tomada de decisão dos gestores da UFC. Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), o novo PDI contou com o engajamento das mais diversas unidades acadêmicas e administrativas da universidade.

Estudantes de graduação e pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos participaram de momentos de escuta pública, debatendo programas e políticas de amplo interesse de toda a coletividade em um ciclo de 11 seminários temáticos: Inovação; Governança e Comunicação; Pessoas (Servidores); Cultura e Memória; Ensino; Pesquisa; Extensão; Pessoas (Estudantes); Gestão Ambiental; Infraestrutura; e Gestão.

Os participantes fizeram o diagnóstico da situação atual e trouxeram sugestões e propostas para guiar os próximos cinco anos de atividades na instituição. Muito além de cumprir a

exigência legal prevista para as instituições de ensino superior (IES), o ciclo do PDI serviu para pensar as conquistas e avanços alcançados nos últimos anos e os desafios para manter a UFC no caminho da excelência e da qualidade dos serviços prestados ao povo cearense e à sociedade brasileira.

Dessa construção coletiva, surgiu o documento aprovado pelo Conselho Universitário no fim do ano passado. O novo PDI inclui informações sobre o perfil institucional e o projeto pedagógico da universidade. Ele prevê 12 objetivos estratégicos – nos quais estão inseridos programas e ações –, estruturados em três eixos: Resultados para a Sociedade, Processos Internos e Pessoas.

O documento trata de temas como formação de estudantes, extensão universitária, pesquisa, cultura, infraestrutura, gestão de pessoas, sustentabilidade ambiental, governança, comunicação, valorização da vida, entre vários outros. Os conteúdos do PDI 2023-2027 da UFC estão disponíveis no site pdi.ufc.br.



Novos módulos de extensão e de estágios

Todos os cursos de graduação da UFC passaram a ter de 10% a 15% de sua carga horária total dedicada a atividades extensionistas, a chamada curricularização da extensão, desde o fim de 2022. Cada curso superior precisou atualizar o projeto pedagógico de curso (PPC) para contemplar essa exigência.

Com essa medida, estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE), os estudantes terão ampliadas suas experiências acadêmicas para além dos muros da faculdade. Os conhecimentos produzidos no ambiente universitário ganham uma nova interface de contato com a sociedade, com avanços significativos para a formação humana e profissional dos discentes.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) recebeu novas funcionalidades para o controle da carga horária de extensão e de atividades complementares, que agora podem ser computadas diretamente no sistema. Estudantes e professores terão mais autonomia para fazer os registros de frequência de extensão e de atividades complementares ao longo dos semestres da graduação. Os coordenadores de curso poderão acessar o SIGAA para a análise dos registros efetuados, deferindo ou indeferindo as solicitações estudantis.

Os alunos vão acompanhar seu progresso individual para saber o saldo de horas restantes a serem integralizadas até o fim do curso. Como resultado prático disso, haverá mais agilidade e eficiência nos processos administrativos, com desburocratização e facilidade nos trâmites, de modo a acelerar a chegada da formatura.



Outra melhoria no SIGAA é o novo módulo de estágios, desenvolvido em parceria entre a Agência de Estágios e a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFC. A ferramenta possibilita ao aluno de graduação e de pós-graduação e ao docente orientador de estágio cadastrar pelo sistema documentos como termos de compromisso, aditivos, rescisões e relatórios de atividades de estágio.

Na aba “Estágios” do menu discente do SIGAA, o estudante poderá consultar o status atual dessa documentação, a ser validada por orientadores de estágio e coordenadores de curso. O programa-piloto de digitalização documental dos estágios foi iniciado pelo Centro de Tecnologia e, em breve, será expandido para as demais unidades acadêmicas da UFC para que, no futuro próximo, os processos sejam 100% digitais.

A implantação do módulo de estágios do SIGAA também possibilita a empresas, repartições públicas, organizações não governamentais e agentes de integração divulgar vagas abertas de estágio de forma ágil para o conjunto de estudantes da UFC. Os concedentes de estágio terão possibilidade de cadastrar no sistema essas oportunidades com informações sobre pré-requisitos, perfil, atividades previstas, carga horária semanal e contatos institucionais. A partir desse cadastro, os alunos poderão enviar currículos e históricos escolares a fim de se candidatar a essas seleções.



SECULT UFC: mais protagonismo nas ações culturais

Ao completar 10 anos de existência, a Secretaria da Cultura (SECULT) da UFC ganha mais protagonismo na cena artística e cultural universitária com a criação do Núcleo de Produção e Radiodifusão (NUPRAD), unidade que ficou responsável pela programação musical e jornalística da rádio Universitária FM.

Até então, a programação da rádio ficava vinculada à Coordenadoria de Comunicação e Marketing da UFC (UFC Informa). A mudança reforça o papel desse veículo como promotor da cultura e amplia sua independência editorial ao desvinculá-lo da comunicação institucional da universidade.

Entre o reforço na programação, vale destacar o programa Nossa Cultura, espaço privilegiado para a reflexão sobre a produção cultural feita por alunos, servidores e egressos da UFC que trabalhem no meio. O programa, que era gravado, passou a ser ao vivo e ampliou a frequência para semanal.

A Universitária FM é mais um equipamento que se soma à SECULT UFC. Em 2015, a secretaria já articulava as ações do Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (TUPA) e da Casa de José de Alencar (CJA). Desde 2020, passou a contar também com o Museu de Arte da UFC (MAUC) e com a Casa Amarela Eusélio Oliveira e transformou-se no grande centro aglutinador dos equipamentos culturais da universidade.

Esses equipamentos são peça fundamental na dinamização e democratização das ações culturais da UFC. Tome-se como exemplo o Projeto Nosso Palco, que utiliza um modelo híbrido (ao vivo e on-line) nas suas apresentações, abrindo espaço para novos artistas e estimulando a formação de plateia. Em vez do tradicional convite, o projeto passou a realizar convocações públicas, democratizando as oportunidades. Ou ainda o exemplo da participação ativa da SECULT UFC em mais uma edição do Cine Ceará, realizado com apoio institucional da Casa Amarela Eusélio Oliveira.

Ainda na comemoração do aniversário da unidade, vale destacar dois eventos: a exposição SECULT UFC 10 Anos: Percursos, Memória e o Pulsar da Diversidade e o Seminário de Cultura e Arte da SECULT UFC, ambos realizados no MAUC. O primeiro fez uma imersão entre imagens e sons, reconstruindo o percurso da unidade e apresentando a diversidade cultural existente na universidade. Já o seminário promoveu um debate sobre a produção da secretaria, dos equipamentos culturais e das ações artístico-culturais desenvolvidas.

Ampliação de opções de planos de saúde e odontológicos para os servidores

O servidor público federal conta agora com mais opções de benefícios coletivos para adesão, desta vez no tocante a planos de saúde médicos e odontológicos. A administração superior da UFC firmou, em 2021, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), parceria com a AllCare, uma das três administradoras de benefícios licitadas pelo Ministério da Educação (MEC) para integrar o convênio Cuida MEC.

O Cuida MEC possibilita a oferta pela administradora de diferentes planos de saúde e odontológicos particulares, devidamente autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), diretamente aos servidores da UFC e seus dependentes.

A PROGEP disponibilizou, desde outubro de 2022, um espaço para que a administradora de benefícios atenda os servidores interessados em conhecer ou aderir a planos de saúde privados coletivos e empresariais via ministério, sem a intermediação de entidades de classe.

A contratação do plano de saúde continua sendo individual e de livre escolha de cada interessado, e a UFC não faz a comercialização desses planos. O servidor que tiver interesse deverá buscar informações quanto a planos, cobertura e valores na administradora de benefícios escolhida.



DESAFIOS

A universidade encara as adversidades



Ensino: a volta das aulas presenciais

Com o avanço da vacinação e a queda dos casos e internações de covid-19 no Ceará, a universidade viabilizou o retorno presencial das atividades administrativas, com 100% da capacidade, no dia 1º de outubro de 2021. De lá para cá, foram lançados vários documentos orientadores para preparar o retorno paulatino das atividades acadêmicas. Mesmo que em momento algum a UFC tenha parado de vez durante a pandemia, a retomada do regime presencial exigiu planejamento e cooperação entre administração, instâncias consultivas, unidades acadêmicas e setores relativos a logística e infraestrutura.

Quando da volta do expediente administrativo, a administração deu início a manutenções preventivas na rede e nos equipamentos elétricos, para adequar as condições estruturais à demanda do retorno presencial integral. O objetivo foi garantir a segurança da comunidade acadêmica, mitigando riscos de acidente e outros prejuízos materiais e assegurando um retorno presencial sem maiores contratempos.

Em fevereiro de 2022, foram discutidos os planos operacionais do retorno, com intensa mobilização dos diretores de unidades acadêmicas, para engajar a comunidade e sanar as principais dúvidas dos gestores sobre como operacionalizar o retorno que já se avizinhava. O reitor Cândido Albuquerque sinalizou como linhas-guia do retorno presencial três pilares: bom senso, segurança e integridade.

Após dois anos de atividades remotas e híbridas, o cotidiano acadêmico foi retomado no dia 16 de março em todas as unidades acadêmicas, em amplo esforço coletivo de retomada e recuperação dos prejuízos do último biênio.





As necessidades setoriais das unidades foram extensivamente discutidas, assim como socializaram-se as medidas de biossegurança. O Centro de Ciências e a Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) auxiliaram a comunidade com a preparação de álcool 70% para uso nas unidades acadêmicas. A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) também incorporou nova funcionalidade ao processo de matrícula, informando o status de vacinação, para fornecer um panorama da cobertura vacinal. Todo o processo de retorno foi alinhado ao Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades nas Instituições Federais de Ensino, lançado pelo Ministério da Educação (MEC).

Em sequência a atos administrativos do Governo do Estado do Ceará e do Ministério da Saúde, a UFC atualizou o guia “Tô de Volta”, compilando os principais documentos sobre o retorno presencial das atividades acadêmicas. As mudanças centrais diziam respeito ao uso de máscaras de proteção nas dependências da universidade e à concessão de regime especial para não vacinados, além dos fluxos atualizados de processos relativos ao retorno presencial. O sentimento geral entre os membros da comunidade acadêmica foi de que o retorno era desejado e necessário, e as atividades foram gradativamente recuperando suas rotinas.





Trabalho pela elevação da taxa de sucesso dos cursos de graduação

Antes mesmo do retorno presencial integral ser oficializado, a administração superior da UFC iniciou um intenso trabalho de aproximação com as direções de unidades acadêmicas e coordenações de cursos de graduação para socializar dados relevantes sobre o desempenho dos cursos e suas respectivas taxas de sucesso, bem como identificar lacunas e fragilidades que têm afetado os índices da área.

A taxa de sucesso na graduação (TSG) nas universidades brasileiras é um indicador que resulta da razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustado pelo ano em que esses alunos ingressaram na universidade e o tempo de permanência fixado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC). Esse indicador possui a capacidade de explicitar problemas ou dificuldades no processo de formação dos estudantes.



Para além da responsabilidade cidadã de dar respostas à sociedade sobre o que é investido na instituição, que é integralmente mantida com recursos públicos, a atual gestão também conclamou os gestores a trabalhar em equipe para alçar a universidade, na qual muitas outras instituições se espelham, a um patamar acima do que se encontra na atualidade.

A ideia, que segue em andamento, foi articular Reitoria, diretorias e coordenações em um trabalho conjunto de planejamento, tendo como ponto de partida os indicadores fornecidos por MEC, Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Secretaria de Governança (SECGOV), para tentar solucionar problemas como evasão e retenção de estudantes.

O compromisso é importantíssimo para que a UFC potencialize suas condições de ensino-aprendizagem e garanta seu lugar entre as instituições de excelência do cenário regional, nacional e internacional.





A UFC e o hub de hidrogênio verde

Engajada desde o início no projeto do Hub do Hidrogênio Verde no Complexo Portuário do Pecém, a UFC tem aprofundado as ações relacionadas ao tema. A universidade investiu cerca de R\$ 500 mil na reforma do Laboratório de Hidrogênio Verde e Máquinas Térmicas, ligado ao Departamento de Engenharia Mecânica, para criar uma estrutura preparada para atender às demandas de parceria de pesquisa no setor.

Além disso, também concluiu o Masterplan do hub, um documento fundamental para o planejamento do projeto. O documento foi elaborado por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento a pedido da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Nele, estão previstas as políticas públicas,



urbanísticas e também as ações operacionais que deverão ser adotadas para a implantação do projeto.

O hidrogênio verde (H2V) é considerado uma fonte estratégica de energia para a transição energética com vistas a uma sociedade de baixo consumo de carbono. Ele utiliza fontes renováveis de energias para realizar a hidrólise do hidrogênio e, posteriormente, seu acúmulo em células de energia.

O Hub do Hidrogênio Verde é uma iniciativa que reúne governo, academia e investidores privados para instalar um polo de geração, armazenamento e distribuição de H2V no Porto do Pecém (CIPP), localizado a 60 quilômetros de Fortaleza. Ele pretende reunir o grande potencial de geração de energia renovável do Nordeste (eólica e solar) com o diferencial logístico da posição privilegiada do Porto do Pecém para distribuição de energia.

Além do Masterplan, a UFC fechou convênios e parcerias com empresas multinacionais que pretendem investir no hub. Em um dos convênios, por exemplo, pesquisadores da UFC irão realizar os estudos de impacto socioambiental de implantação de um dos empreendimentos na região. Além desses estudos ambientais, as parcerias com o setor privado abrem muitas outras oportunidades de pesquisa e desenvolvimento para a comunidade científica da UFC.



Uma rede de parques tecnológicos cearenses

A partir de uma provocação da UFC, um movimento ganhou corpo entre reitores e gestores das universidades cearenses: a criação de uma rede que agregue os parques tecnológicos já existentes no Ceará. A ideia é mapear os laboratórios desses parques e construir uma plataforma comum que permita o uso compartilhado dos equipamentos, que passariam a ser multiusuários.

Isso permitiria, por exemplo, que um pesquisador de uma universidade cearense possa realizar parte de seu trabalho utilizando equipamentos de outras universidades parceiras, sem necessidade de buscar laboratórios fora do estado para concluir a pesquisa. A proposta otimiza recursos, evita o sobreamento de equipamentos com uma mesma finalidade e estimula parcerias entre as unidades.



Esse tipo de ação conjunta já é realidade em locais como Israel (onde as universidades de Tel Aviv, Ben-Gurion e o Instituto Tecnológico compartilham laboratórios por meio de uma plataforma comum) e Madri, na Espanha (onde as universidades Complutense e Autônoma dividem um mesmo parque tecnológico). No Brasil, também é a realidade de São José dos Campos, onde o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e a EMBRAER compartilham equipamentos.

No Ceará, a proposta é incluir não apenas as universidades públicas mas também as privadas, assim como faculdades e centros universitários. Além da UFC, a ideia já conseguiu o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (SECITECE); da Universidade Estadual do Ceará (UECE); da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); da Universidade Federal do Cariri (UFCA); da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); do Centro Universitário Farias Brito (FBUNI); e da Faculdade CDL.





Desafio da sustentabilidade: a política de arborização da UFC

A Universidade Federal do Ceará acaba de ganhar uma política de arborização para nortear ações como plantio, poda, supressão e até destino dos resíduos vegetais. O plano foi elaborado pela Prefeitura Especial de Gestão Ambiental (PEGA).





A política nasce a partir do diagnóstico de que, nos últimos anos, o crescimento da universidade provocou uma redução das áreas verdes nos campi. Isso gerou como resposta ações isoladas de plantio de árvores, muitas vezes feito com espécies exóticas (o que pode gerar graves consequências para as espécies nativas) ou em locais inapropriados.

A nova política de arborização estabelece diretrizes para resolver essas questões. No documento, estão definidos procedimentos para atualizar e padronizar métodos e técnicas de plantio, informando quais árvores deverão ser adotadas. Para isso, mapeia todas as unidades de conservação da universidade e os campi.

Também define orientações sobre produção de mudas e onde elas deverão ser plantadas, considerando aspectos como largura da calçada e presença de fiação elétrica, edificação e elementos hidrossanitários. O documento estabelece ainda as diretrizes para o transplante, tipos de poda e casos em que é necessária a supressão vegetal, bem como a devida compensação ambiental.



Na área da saúde, uma nova regulamentação para a residência

Uma antiga demanda da área da saúde foi, enfim, atendida: a regulamentação dos programas de pós-graduação lato sensu relacionados às residências na área de saúde, especialmente a residência médica, uniprofissional e multiprofissional, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A regulamentação, cujo relator foi o professor Glauco Lobo, permite a utilização de carga horária da residência no Complexo Hospitalar da UFC como atividade docente e o aproveitamento de disciplinas e carga horária dos programas de residência por discentes matriculados em cursos stricto sensu da UFC. A gestão acadêmica dos programas, inclusive, passou a ser feita pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), a plataforma de gerenciamento das disciplinas e atividades dos estudantes.



Até então, sem a regulamentação, era como se os programas de residência médica estivessem à margem da vida acadêmica. Os docentes nem sequer poderiam contabilizar as atividades em sua carga horária de trabalho. O novo marco regulatório também permitiu aos estudantes, que optem por realizar mestrado e doutorado, que aproveitem os créditos da pós-graduação lato sensu.

Ainda no campo da saúde, outra conquista importante foi a inauguração de novas enfermarias das unidades de transplantes de rim, fígado e pâncreas. Essas enfermarias contam com unidade de tratamento do ar com filtragem absoluta, que evita a disseminação de microrganismos e, conseqüentemente, o risco de infecções, um dos pontos críticos na área de transplantes.

Além da unidade de transplantes, o Complexo Hospitalar da UFC também recebeu novas instalações dos ambulatórios de geriatria, reumatologia e pneumologia, bem como um angiógrafo, equipamento que atua como um aparelho de raios X vascular. A obra das novas instalações havia sido iniciada em fevereiro de 2013 e acabou sofrendo uma série de atrasos. Ela foi retomada em 2021 e concluída em março de 2022.





Na internacionalização, um olhar para os Estados Unidos

A universidade olha para o futuro, mas não descuida de antigas relações. Onze anos depois de encerrado, a UFC retomou o convênio com a Universidade do Arizona. A parceria entre as instituições teve início em 1963, ainda na administração do professor Antônio Martins Filho, tendo sido a pioneira no processo de internacionalização da universidade.

Nesse meio-tempo, o convênio foi responsável por mais de 160 mestrados e doutorados, formando gerações de pesquisadores que se destacaram tanto na vida acadêmica como no setor produtivo, notadamente em áreas como ciências agrárias, recursos naturais e clima.





Com a recuperação do convênio, o fluxo de visitas já foi retomado e as instituições começam a elaborar um projeto de pesquisa de grande porte, na área de combate à pobreza. Esse projeto deverá contar com vários subtemas e ser apresentado à Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). O desenho do projeto prevê ainda a participação de uma universidade do continente africano.

A retomada da relação com a Universidade do Arizona não é o único canal que vem sendo construído com a academia americana. A UFC passou a contar com o Escritório Educativo USA, resultado de um convênio com o Departamento de Estado americano. O escritório oferece consultoria gratuita a estudantes e professores que queiram realizar pesquisa ou fazer mobilidade acadêmica em universidades americanas.

Para isso, mapeia oportunidades de bolsas e programas acadêmicos, indica documentação e testes que serão necessários para conseguir viabilizar a mobilidade/pesquisa e apoia demandas dos interessados. O escritório também tem visitado unidades acadêmicas da UFC para apresentar oportunidades nos EUA.



INOVAÇÃO



A universidade reinventa
seus caminhos

#TERCEIROANO





CONDOMÍNIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

O salto na geração de patentes

A Universidade Federal do Ceará tem assistido a uma explosão na concessão de registros de patentes nos últimos três anos e, de forma mais intensa, nos últimos 12 meses. Já são 33 depósitos de patentes acumulados até o fim de 2022, 16 dos quais deferidos entre agosto de 2021 e agosto de 2022. Os números impressionam, ainda mais quando se lembra que, até 2019, a UFC possuía apenas uma carta patente.

A patente é o documento em que o Estado reconhece o direito de propriedade e uso exclusivo a quem tenha sido o inventor, criador ou aperfeiçoador de um produto ou processo. A ideia é que esse documento resguarde essas invenções e criações para que outras pessoas não se aproveitem indevidamente do conhecimento produzido.



Por conta disso, o número é visto como um importante indicador da capacidade de inovação de uma universidade porque dimensiona uma etapa importante do processo de desenvolvimento científico e tecnológico.

As patentes registradas pela UFC refletem a diversidade da pesquisa na universidade. No último ano, há inovações como um supositório com composto à base de ácido betulínico para tratamento do câncer colorretal; várias máquinas agrícolas, como uma colheitadeira de horticultura e uma instaladora de cercas; lubrificante industrial de origem vegetal para automóveis; e até uma resina que garante a recuperação de dentes deteriorados, evitando canal e extração.

Se considerarmos o período entre agosto de 2021 e agosto de 2022, a Coordenadoria de Inovação Tecnológica (UFC Inova), responsável pela gestão da propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UFC, registrou 42 ativos de propriedade intelectual depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) com a UFC como um dos titulares de direito. O depósito de registro é uma etapa anterior à concessão da patente. Desses 42 depósitos, 16 já foram deferidos e o restante aguarda análise.

Passos sólidos na transferência de tecnologia

Se o rápido crescimento do número de patentes já comprovou o potencial da pesquisa na UFC, a transferência de tecnologia é o passo seguinte para que a inovação gerada nos laboratórios da universidade beneficie a sociedade. É a transferência de tecnologia que garante que essas inovações cheguem ao mercado – e, conseqüentemente, à comunidade – ao mesmo tempo que gera receita para as instituições envolvidas na sua elaboração.

É um trabalho complexo, realizado na universidade pela UFC Inova. Envolve a criação de um ambiente de inovação e de contato com o setor privado. Além disso, exige ainda uma estrutura bastante especializada nas questões jurídicas para resguardar os direitos patrimoniais tanto da universidade como dos pesquisadores.

Ao longo de sua história, a UFC fez seu primeiro licenciamento de patente em 2019: o Natchup, um produto alimentício feito à base de acerola, abóbora e beterraba sem conservantes. Idealizado, elaborado e testado nos laboratórios da universidade, o Natchup foi licenciado para a empresa de alimentos Frutã e hoje se encontra à venda em diversos supermercados do país.

No segundo semestre de 2021, a UFC deu mais um passo e promoveu o segundo licenciamento de patente de sua história. Dessa vez, foi o Elmo, capacete de respiração assistida não invasivo, do qual a UFC possui a cotitularidade da patente. O Elmo, vale lembrar, nasceu a partir de uma força-tarefa de instituições públicas e privadas que se uniram para ajudar no enfrentamento da covid-19 no Ceará em um dos momentos mais críticos da pandemia, quando as projeções dos especialistas sinalizavam que poderia faltar respiradores no estado.

Unida em torno desse desafio, a força-tarefa envolveu UFC, Serviço Nacional de Aprendizagem industrial (SENAI), Escola de Saúde Pública do Ceará, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Fundação Edson Queiroz e Esmaltec e conseguiu, em tempo recorde, desenvolver o capacete que salvou inúmeras vidas. Agora, a própria Esmaltec adquiriu o direito de explorar comercialmente o produto.

O licenciamento do Elmo é mais um marco na construção de um ecossistema forte de inovação na universidade. Esse ecossistema tem se fortalecido com o trabalho da UFC Inova, que já desenvolveu um portfólio de patentes e softwares da UFC. Além disso, a UFC tem realizado trabalho de busca ativa, para que possa haver transferência de tecnologia a partir das patentes já registradas na universidade.

Recorde de captação de recursos privados

A UFC também tem avançado fortemente em parcerias com o setor produtivo, que procura a universidade em busca de soluções para seus problemas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Para isso, além da alta qualificação de seus pesquisadores, a universidade reorganizou processos internos e tem buscado aproximação constante com a iniciativa privada.

Por conta disso, a UFC tem batido recordes na captação de recursos privados: em 2019, foram R\$ 29,4 milhões captados para 33 projetos inscritos no Comitê de Inovação Tecnológica (COMIT), unidade da UFC que centraliza as parcerias. Em 2020, primeiro ano da pandemia, um recuo: R\$ 22,9 milhões, distribuídos em 26 projetos.

Apartirdaí, as parcerias UFC e setor privado experimentam forte crescimento: em 2021, foram R\$ 31,8 milhões captados para 33 projetos; e em 2022 foram R\$ 62,7 milhões captados para novos 27 projetos (dado ainda parcial).

Esses recursos ajudam a movimentar a inovação na universidade, custeando bolsas de professores e alunos, insumos e aquisição de equipamentos, revelando-se importante alternativa ao financiamento tradicional da pesquisa. Também devem garantir um percentual para cobrir custos administrativos. Por outro lado, a UFC permite que o setor privado resolva problemas de inovação e tecnológicos.

Por trás desse aumento, há um importante trabalho que vem sendo realizado por várias áreas da UFC. Após a pandemia de covid-19, a universidade, por exemplo, passou a ter atuação forte em projetos de saúde, especialmente na área de telemedicina.

Além disso, a UFC Inova mapeou todos os processos e resolveu os gargalos relacionados à captação de recursos via Lei de Informática, que concede incentivos fiscais para empresas do setor de tecnologia que invistam em pesquisa e desenvolvimento. Com os gargalos resolvidos, os processos passaram a andar mais rapidamente, o que facilitou a renovação de contratos e a captação de novos projetos.

Em paralelo, o Escritório de Projetos vem ganhando corpo e se consolidando como um instrumento de apoio ao pesquisador para vencer as questões burocráticas relacionadas a convênios e parcerias de PD&I. O escritório facilita a identificação de documentos necessários, assessora professores e otimiza fluxos, desburocratizando o processo.



Ações de empreendedorismo

Tema cada vez mais forte na UFC, o empreendedorismo é uma prioridade na atual gestão. Um dos destaques é o programa Empreende UFC, que seleciona projetos com potencial de geração de produtos inovadores e sustentáveis para a sociedade. A iniciativa oferece bolsas de estímulo ao empreendedorismo para estudantes de qualquer curso de graduação da instituição. Em três edições, o programa já ofertou ao todo 270 bolsas e apoiou mais de 100 projetos, com investimento total de aproximadamente R\$ 1 milhão.

A universidade teve também 10 projetos aprovados na mais recente edição do programa Clusters Econômicos de Inovação, iniciativa do Governo do Estado que conta com a participação ativa de várias instituições do ecossistema de inovação do Ceará.

Vários projetos da UFC se sobressaíram também em programas de aceleração de startups, como o StartupCE,



do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e o Empreendedor Digital Universitário (EDU), realizado em parceria pelo Ninna Hub de Inovação e pelo programa de extensão Centro de Empreendedorismo (CEMP/UFC). Foram promovidos ainda eventos de apresentação de projetos inovadores a empresários e gestores de hubs de inovação.

Destaque também para a criação do programa Bolsa Startup Russas – parceria entre UFC, Prefeitura e Câmara Municipal de Russas. O objetivo é auxiliar empresas de base tecnológica inovadora, oriundas da universidade, que visam desenvolver ou aprimorar um novo produto ou processo.

Já o Parque Tecnológico (PARTEC) da UFC – após incubar suas primeiras quatro spin-offs em 2021 – selecionou, em 2022, mais duas spin-offs e oito startups em novo edital de seu programa de desenvolvimento. Entre os benefícios da incubação dessas iniciativas estão: estrutura física, formação em gestão, apoio e consultoria para o desenvolvimento de negócios, além de conexões com parceiros, clientes e investidores, tudo feito pela UFC com o apoio de instituições parceiras. As equipes ocupam áreas em diversos lugares da UFC, como o Condomínio de Empreendedorismo e Inovação (CEI), a sede do PARTEC/UFC e o Campus de Russas.

Como reconhecimento pelo fortalecimento da cultura empreendedora, a UFC conquistou a sétima colocação na edição de 2021 do Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE) brasileiras, promovido pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores. A instituição foi também uma das 10 universidades brasileiras indicadas ao Startup Awards 2021, um dos prêmios mais relevantes do ecossistema brasileiro de startups, promovido pela Associação Brasileira de Startups.

Excelência em inovação com a unidade EMBRAPII/UFC

Credenciado em 2020 como unidade de inovação pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), o Laboratório de Engenharia de Sistemas de Computação (LESC) – vinculado ao Departamento de Engenharia de Teleinformática da UFC – vem fortalecendo e expandindo sua participação. O grupo de pesquisa tem sólida atuação em projetos de sistemas computacionais, com foco no desenvolvimento de sistemas embarcados complexos, e ênfase em conversão de energia, diagnósticos de falhas e automação industrial.

Nesse sentido, a UFC recebeu, em maio, a visita da direção do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) com vistas ao estabelecimento de convênio entre a universidade e o INPE para pesquisas na área de engenharia de satélites, contando com a expertise do LESC em projetos voltados à indústria aeroespacial.

Antes, o laboratório já havia sido escolhido pela empresa ECO^a Soluções em Energia para elaboração de um sistema integrado voltado ao monitoramento e controle de dados de usinas de energia solar. O projeto foi financiado pela ECO, pela EMBRAPII e pela UFC e contou com a doação, por parte da ECO, de uma usina de energia solar para a universidade.

Desde o credenciamento como unidade de inovação, o LESC realizou ainda outros projetos em parceria com a indústria, entre eles: plataforma controlada via interface cérebro-computador para auxílio no diagnóstico e



tratamento de transtornos neurológicos; capacete laser para tratamentos capilares; protótipo de sistema de automação para extração de água de coco; sistema de medição de peso em movimento utilizando sensor óptico.

Desse modo, a unidade EMBRAPII/UFC proporciona, a partir de projetos inovadores de base tecnológica, a competitividade de empresas de todos os portes do setor industrial e contribui para tornar a universidade cada vez mais uma referência nacional em inovação e articulação com o setor produtivo.





Diploma digital: emissão mais ágil e segura

No fim de 2021, a UFC saiu na frente e lançou oficialmente um de seus ativos tecnológicos mais inovadores: uma plataforma própria de diplomas digitais. A primeira leva de documentos foi assinada digitalmente pelo reitor Cândido Albuquerque, na presença de pró-reitores e de outros membros da administração, no dia 13 de dezembro de 2021.

O sistema é fruto da intensa transformação tecnológica que a UFC tem conquistado nos últimos três anos. A universidade empreendeu a iniciativa utilizando integralmente recursos internos de infraestrutura e de inteligência e espera, agora, que o Ministério da Educação (MEC) e as demais instituições de ensino superior brasileiras possam aderir ao uso da plataforma.

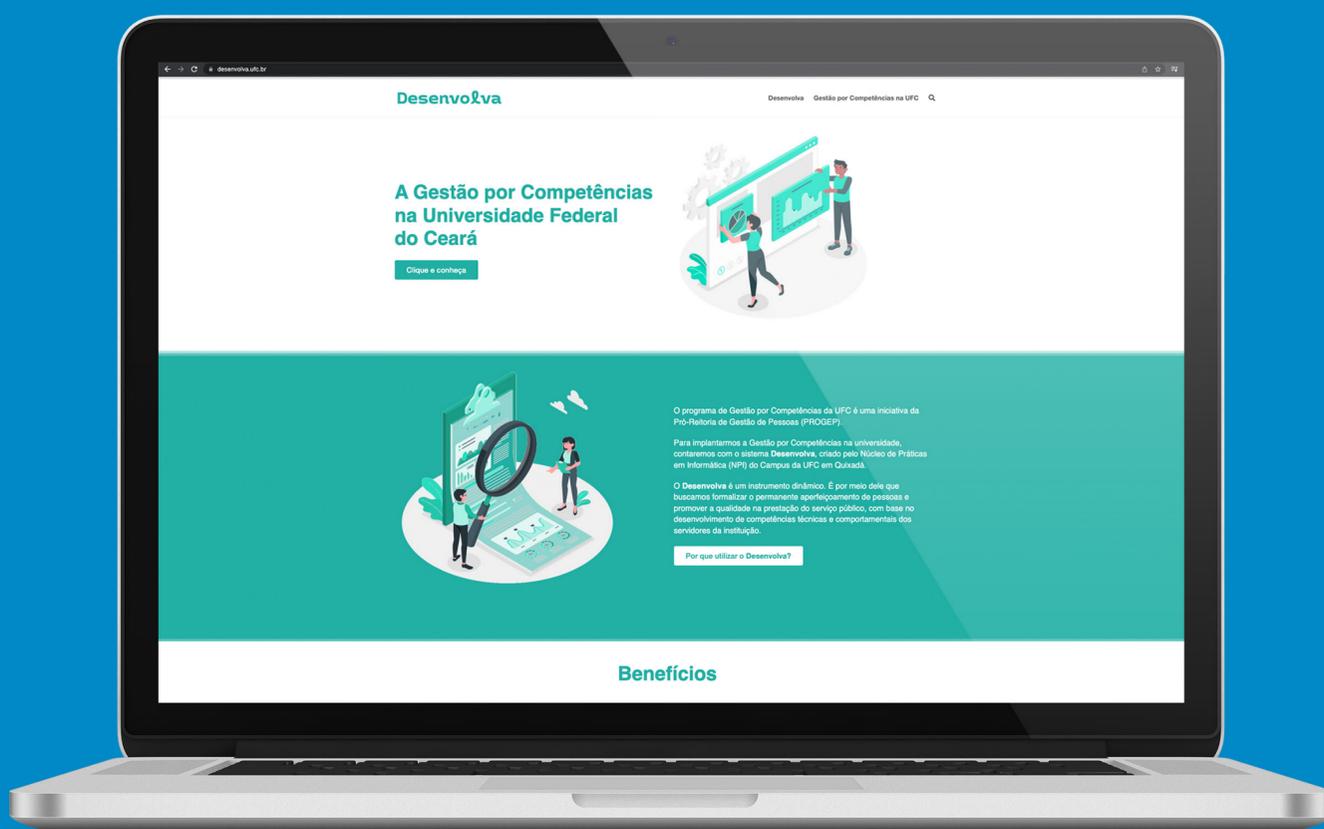
O recurso foi desenvolvido por meio da colaboração entre equipes da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), do Gabinete do Reitor e de diretorias de unidades acadêmicas. O período

de teste foi realizado em cinco cursos de graduação. A PROGRAD decidiu rememorar a criação da UFC, ocorrida em 16 de dezembro de 1954, e selecionar os cursos pioneiros que deram os primeiros passos para sua consolidação: Agronomia, Direito, Farmácia, Medicina e Odontologia.

A geração digital de diplomas na UFC atende integralmente às recomendações técnicas do Ministério da Educação sobre o tema, presentes em notas técnicas, instruções normativas e portarias do Ministério da Educação.

Dentre as principais vantagens da plataforma própria, estão a oportunidade de adequar a ferramenta às necessidades da comunidade interna; expandir a expedição de diplomas digitais não só para a graduação mas também para a pós-graduação; e isentar a universidade de custos futuros para essa atividade de expedição de diplomas via plataformas de outras instituições.

Além disso, não há mais necessidade de deslocamentos para solicitação e emissão: é possível acessar o sistema e baixar o arquivo do diploma sempre que for preciso. Trata-se de uma política sustentável, com eliminação de consumo de papel e demais insumos até então usados no procedimento.



Gestão de competências dos servidores

A UFC caminha firmemente para adotar um modelo mais moderno de gestão de pessoas. Para isso, está começando a implantar um programa de Gestão por Competências, que objetiva direcionar o desenvolvimento contínuo dos servidores, reconhecer seu trabalho, identificar talentos e modernizar a gestão.

O programa é dividido em etapas: estudo e sensibilização das unidades; elaboração de banco de dados com informação de servidores e mapeamento das competências comportamentais e técnicas; diagnóstico e consolidação de resultados; e, por fim, criação de trilhas de desenvolvimento personalizadas. O projeto já passou por uma experiência-piloto na Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

Ao longo do último ano, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Superintendência de Tecnologia da Informação aprimoraram o Desenvolva, sistema que será utilizado na nova metodologia. Também nesse período, foi realizado o estudo

de gestão de riscos do Programa de Gestão de Competências. A partir das melhorias promovidas, o programa deve agora ser expandido para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), antes de ser levado a outras unidades da UFC.

Em paralelo, a UFC começa a implantar outra política inovadora: o teletrabalho. Para isso, foi publicada portaria sobre o tema e criada uma Comissão Permanente de Avaliação e Acompanhamento do Programa. Nos próximos meses, o projeto-piloto de aplicação de teletrabalho será implantado na STI e na Coordenadoria-Geral de Auditoria (CGAUD).

Mapeamento de processos e gestão pública eficiente

A Universidade Federal do Ceará tem evoluído de forma consistente para um modelo de gestão integrada com o objetivo de diminuir custos e trazer bons resultados para a instituição. A Secretaria de Governança (SECGOV), com apoio técnico da Coordenadoria-Geral de Auditoria (CGAUD), lançou o **Portfólio de Processos**, plataforma virtual que possibilita o acesso público a processos mapeados e a informações sobre o trabalho desenvolvido em diferentes unidades acadêmicas e administrativas da UFC.

O portfólio constitui um instrumento de transparência e uma base de conhecimento da gestão pública, por trazer fluxos e etapas de cada processo, a documentação exigida e os setores envolvidos para atender às demandas. Na primeira versão da plataforma, constam 28 processos distintos, como os de solicitação de ajuda de custo para congressos e de bolsa para eventos esportivos. O Portfólio de Processos da UFC pode ser acessado no site <https://portfoliodeprocessos.ufc.br/>.

Outra medida de relevo nesse sentido é o ***Manual de celebração de parcerias externas das ações de extensão***, produzido pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX) e pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), que serve como um guia didático para orientar acerca do estabelecimento de parcerias da UFC com entes públicos, organizações da sociedade civil e empresas privadas.

Os coordenadores de projetos e ações extensionistas poderão recorrer ao manual para se informar sobre as diretrizes institucionais a respeito de captação de recursos, instrumentalização de processos, execução de projetos e

prestação de contas. Isso posto, haverá mais segurança jurídica e previsibilidade para realizar procedimentos envolvendo acordos de cooperação técnica, protocolos de intenção, convênios, contratos e termos de patrocínios, entre outros.

Além desses documentos, o Comitê de Governança (CGOV) aprovou o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) 2023-2024, documento institucional com indicações de medidas para o restabelecimento das atividades e serviços essenciais da universidade. O plano se baseia em cenários de descontinuidade dos serviços e traz informações claras, objetivas e úteis para auxiliar a tomada de decisões em casos de incidentes impactantes, como queda de energia elétrica, incêndio e falhas em sistemas operacionais e na conexão de internet.

No documento, podemos encontrar os incidentes com suas prováveis causas, medidas preventivas básicas, unidades responsáveis pelo tratamento e os contatos dos setores envolvidos. O PCN ainda inclui planos emergenciais e medidas de contingência para diminuir o tempo de resposta e mitigar os efeitos dos incidentes.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR